ATA Nº 05/2022

Reunião Ordinária de

28 de Junho de 2022

Ao **vigésimo oitavo dia** do mês de **junho** do ano de **dois mil e vinte e dois**, na sede da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Nadrupe, sito no Largo de Nossa Senhora da Graça nº 3, Nadrupe - 2530-196 Lourinhã, realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, uma sessão **Extraordinária da Assembleia de Freguesia**, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no nº1 do art.º 11º e 12º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº1 do art.º 3º do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia:
Vítor Miguel Mota Cruz, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, **Maria da Graça Silva Santos Guerra,** na qualidade de 1ª secretária, **Ludgero Fernando Caetano Lourenço** na qualidade de 2º secretário, **Octávio dos Santos Pereira Perluxo; Jorge Humberto de Sousa Costa; João Carlos da Cruz Pereira; Ana Catarina da Costa Antunes Pereira; Pedro Manuel Botto e Sousa Quintans; Maria da Conceição Santos Perdigão Rolim; Sérgio Nuno e Sousa de Oliveira; Paulo Jorge Duarte Júlio e Maria da Conceição Almeida Moniz de Figueiredo** em substituição de **Vanessa dos Santos Silva Batista,** com falta justificada.
Faltou **Rui Manuel Ferreira dos Santos Príncipe Correia.**

Estiveram ainda presentes os membros da Junta da Freguesia:
Pedro Margarido, Presidente; **Maria Matos**, Tesoureira e os Vogais **Augusto Henriques** e **Fernanda Matias**.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Vítor Mota, abriu a sessão agradecendo a presença de todos e a cedência das instalações à direção da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Nadrupe. De seguida efetuou a leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto um - Informação Escrita do Presidente;
Ponto dois - Minuta da Adenda ao Auto de Transferência de Recursos do Município da Lourinhã para as Freguesias;
Ponto três - Outros assuntos de interesse para a freguesia.

De seguida questionou se alguém do publico desejava se inscrever para usar da palavra no período de Intervenção do Público. Havendo inscrições o Presidente da Mesa, Vítor Mota, deu início ao período de Intervenção do Público.

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O cidadão António Ângelo questionou qual o ponto de situação da instalação de um Balcão SNS24.
O Presidente da Junta Pedro Margarido agradeceu a cedência das instalações à direção da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Nadrupe e respondeu, relativamente ao Balcão SNS24, que o projeto está em fase de candidatura e espera que seja aprovado sendo

muito importante para o apoio à população da Freguesia, nomeadamente nos serviços "online", como por exemplo a marcação de atos médicos.
O cidadão António Silva agradeceu e felicitou o executivo e a mesa da Assembleia por esta reunião descentraliza na localidade de Nadrupe, porque julga ser importante para a comunidade desta localidade. Chamou a atenção do Presidente da Junta para a sinalização, com a colocação de sinais verticais e horizontais de "STOP", no Largo dos Dionísios. Deu nota ainda que na fonte e lavadouros existe um o pórtico que apresenta sinais de detioração o que pode no futuro resultar num incidente.
O Presidente da Mesa Vitor Mota questionou o executivo como estão a decorrer os trabalhos das novas instalações do serviço de finanças local.
O Presidente da Junta Pedro Margarido solicitou que este tema fosse debatido no último ponto da Ordem de Dia, sendo que é um assunto de interesse para a Freguesia.

Não havendo mais pedidos de intervenção do público colocou à votação a Ata N.º 3 da Assembleia de Freguesia, realizada a 18 de abril de 2022, enviada para todos os membros antecipadamente, sendo aprovada por maioria dos membros presentes, não tendo participado na votação a membro Maria da Conceição Almeida Moniz de Figueiredo, por não ter participado na referida sessão. De seguida colocou à votação a Ata N.º 4 da Assembleia de Freguesia, realizada a 14 de junho de 2022, enviada, também, para todos os membros antecipadamente, sendo aprovada por maioria dos membros presentes, não tendo participado nesta votação os membros Pedro Manuel Botto e Sousa Quintans e Maria da Conceição Almeida Moniz de Figueiredo, por não terem participado nesta última sessão.

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Mesa Vitor Mota questionou os membros da Assembleia se desejavam usar da palavra neste período. Não havendo inscrições o Presidente da Mesa deu início ao período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Ponto um - Informação Escrita do Presidente

O Presidente da Mesa Vitor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, que informou a Assembleia que este documento foi enviado antecipadamente para todos os membros e que é um resumo da atividade da Junta de Freguesia no período em apreço. Realçou que gostaria que este documento fosse constituído por uma maior variedade de ações, mas a dimensão da Freguesia e a sua caraterística rural faz com que haja atividades recorrentes, dando como exemplo o corte de vegetação de espécies invasoras.
O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, fez uma nova chamada de atenção para a organização, por um particular, das feiras de artesanato e velharias. Deu em representação da bancada os parabéns pela organização da Feira Saloia da Lourinhã e questionou, sobre este evento, o porquê de o executivo convidar para participar, na gastronomia, instituições

de fora da Freguesia e se foram convidadas todas as instituições existentes na Freguesia. Perguntou se executivo tem uma perceção do número de visitantes e se há ao mesmo tempo uma perceção de quantos são provenientes de outras Freguesias. Questionou ainda se a Junta de Freguesia está satisfeita com a organização do espaço ou se planeia realizar alterações numa próxima edição. Disse, também, que na sua opinião seria importante a gastronomia ficar no mesmo espaço e haver um maior investimento na Rua Dr. Francisco Sá de Carneiro. Sugeriu, relativamente à área de comunicações e transportes, que fossem elencados na informação escrita do Presidente, os locais onde foram aplicadas as massas a frio. Questionou por fim sobre a reunião com a associação de regantes da Lourinhã.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu, sobre as feiras de artesanato e velharias, que o membro da assembleia tem razão porque o espaço onde decorrem é público, sendo da responsabilidade da Câmara Municipal. Afirmou que o Município está a diligenciar a clarificação e regulamentação destas atividades. Relativamente à Feira Saloia as respostas que obteve de muitas instituições da Freguesia é que não existiam voluntários suficientes para assegurar a gastronomia durante o evento. Disse também que enquanto estiver à frente do executivo irá continuar a convidar o Rancho Folclórico "Flores de Maio" de Reguengo Grande porque desde a primeira edição este sempre apoiou e mostrou-se disponível a participar. No que concerne à gastronomia, a Junta de Freguesia definiu, de novo, o espaço atrás do convento porque este tem condições para montar os stands e cozinhas. Nesta edição, o grupo de jovens da Paróquia solicitou o uso do espaço em frente ao convento porque ali tinha como apoio o café pertencente à paróquia. Relativamente à Rua Dr. Francisco Sá de Carneiro, os artesãos e outros participantes não querem expor nesta rua e o que lá foi montado, nesta edição, foi uma situação de recurso acordado entre o comércio local e a Junta de Freguesia. Disse, também, que tem presente que a Feira Saloia tem uma área muito extensa e que grande parte dos visitantes não visitam todo o certame. O executivo tem vindo a melhorar este evento e vai continuar a analisar e a estudar as melhores alternativas para que este evento seja ainda mais acolhedor. Sobre a perceção de visitantes, derivado de ser um evento aberto com múltiplos acessos, não é possível determinar um número, no entanto julga, que houve bastante afluência de público. Respondeu relativamente às massas asfálticas a frio que esta é uma atividade acordada com o Município da Lourinhã em que os serviços municipais indicam onde é necessário a colocação de massa, como por exemplo, para reparar a abertura de valas para saneamento e distribuição de água nas vias de comunicação. Ainda sobre esta atividade, disse que como a Câmara Municipal isenta os primeiros vinte metros de ligação dos edifícios à rede pública tem surgido muitos pedidos de ligação. No que concerne à reunião com associação de regantes foi decidido, entre os agricultores, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, diminuir este ano o número de represas. Disse ainda que a Câmara Municipal está a acompanhar esta ação, que é muito importante para os agricultores da Freguesia e que está a ser estudada a possibilidade da associação de regantes integrar a Louricoop para haver uma maior coordenação na distribuição dos recursos hídricos.
O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, chamou a atenção que estas represas, realizadas pelos agricultores, não são legais.

O Presidente da Junta Pedro Margarido realça que elas são autorizadas e realizadas em concelhos vizinhos e que o Município da Lourinhã informa as autoridades Nacionais, nomeadamente a APA – Agência Portuguesa do Ambiente da sua existência na Freguesia.
A Membro da Assembleia, Ana Pereira, congratulou também o executivo da Junta pela realização da Feira Saloia, enaltecendo a sua importância para o comércio local, na vila da Lourinhã.
O Presidente da Junta Pedro Margarido afirmou que o objetivo principal da Feira Saloia é trazer mais visitantes à vila da Lourinhã e dessa forma dinamizar e fomentar o consumo no comércio tradicional.
O Membro da Assembleia, Sérgio Oliveira, deu também os parabéns ao executivo pela organização desta edição da Feira Saloia, no entanto julga que a Junta de Freguesia deveria realizar reuniões de preparação do evento, quer com os participantes quer com a assembleia, nomeadamente sobre a situação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro porque, no seu entender, o executivo quer agradar a todos os comerciantes e a feira tem um problema de estrutura. Ainda assim realça que o evento foi positivo, principalmente neste período pós COVID-19.
O Presidente da Mesa Vitor Mota disse que no seu entender a Feira Saloia tem vindo em crescendo e julga que a Junta de Freguesia é recetiva às propostas que lhe são feitas sendo que os membros da Assembleia e a quem interessar pode, numa atitude pró-ativa, dar as suas ideias sem que haja um convite formal por parte do executivo.
O Presidente da Junta Pedro Margarido informou a Assembleia que são marcadas reuniões de preparação da Feira Saloia com os comerciantes e artesãos. Nesta edição, realçou, foram convidados para a reunir aproximadamente 180 comerciantes para que o certame seja do seu agrado, porque eles são uma peça fundamental na dinâmica do evento e o grande objetivo é apoiar o comércio tradicional. Salientou que a Junta realiza este evento em parceiras incluindo muitas das ideias transmitidas pelos comerciantes e artesãos nestas reuniões.
O Membro da Assembleia, Octávio Perluxo, reforçou que já na altura em que fazia parte do executivo sempre houve a envolvência do comércio. Na altura, disse, na primeira edição da Feira Saloia, o executivo não pensava em levar a Feira Saloia até à Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, por ali haver poucas lojas abertas, mas os comerciantes aí existentes comprometeram-se em dinamizar aquela rua e a Junta de Freguesia não se inibiu de investir naquela zona, apoiando as suas iniciativas. Afirmou que a sua intervenção é no sentido de dar alguma justiça porque o executivo promovia e julga que continua a promover o debate com os participantes antes da realização dos eventos.
O Secretário da Mesa Ludgero Lourenço pediu a palavra e disse que fez parte do grupo da paróquia que dinamizou a gastronomia em frente ao convento e este correu muito bem tendo excedido as expectativas do grupo.
O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, disse que sabe o esforço que é necessário para mobilizar pessoas para dinamizar as tasquinhas, reforçou que é difícil, mas é possível. Ressalva que é da opinião que a gastronomia deveria ter ficado toda no mesmo espaço.
Não havendo mais pedidos de intervenção ou esclarecimento nem votação deste ponto o Presidente da Mesa, Vitor Mota, passou ao ponto seguinte.

Ponto dois - Minuta da Adenda ao Auto de Transferência de Recursos do Município da Lourinhã para as Freguesias

O Presidente da Mesa Vitor Mota convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a explanar o documento em discussão.

O Presidente da Junta Pedro Margarido disse que o documento visa a delegação de competências diretas do Estado dais quais o Município da Lourinhã tem de informar a DGAL – Direção Geral de Autarquias Locais – para que as verbas sejam transferidas em 2023 do Estado para a Freguesia. De seguida elencou algumas das competências, realçou que, no entendimento de executivo, tendo em consideração a área da Freguesia, vão continuar a não assumir a manutenção dos espaços verdes, porque isso iria implicar uma estrutura que a Junta de Freguesia não dispõe. Disse ainda que em setembro serão depois negociados os acordos de execução entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, afirmou que a bancada acompanhou a discussão do documento na Assembleia Municipal e como tal as dúvidas que teriam já foram esclarecidas pelo que vão votar favoravelmente.

O Membro da Assembleia, Sérgio Oliveira, disse que desconhecia que a Junta de Freguesia tem competências relativa ás paragens de autocarros e relatou que na localidade de Casal Vale Medo o abrigo de passageiros situa-se no largo, mas a placa de paragem de autocarros situa-se mais acima, pelo que as pessoas esperam pelo autocarro fora do abrigo.

O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que apesar de ser a Câmara Municipal a colocar os abrigos e a sinalização são depois os concessionários dos transportes públicos que fazem a gestão dos trajetos e respetivas paragens.

Não havendo mais pedidos de esclarecimentos ou intervenção o Presidente da Mesa Vitor Mota colocou o documento à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade** dos membros da Assembleia presentes.

Ponto três - Outros assuntos de interesse para a freguesia

O Presidente da Mesa Vitor Mota abriu este ponto questionando os Membros da Assembleia se desejavam inscrever para usar da palavra.

Havendo inscrições o Presidente da Mesa, Vitor Mota, deu a palavra ao Membro da Assembleia Pedro Quintas que questionou sobre o evento Dinossauros Saem à Rua, nomeadamente quais os custos, aonde vai decorrer e, tendo conhecimento que haverá transmissão em direto por um canal televiso, quem foi convidado para a animação.

O Membro da Assembleia, João Pereira, perguntou quando vão arrancar as obras da fonte da Aroeira, sendo que já foi realizada a marcação e a limpeza do terreno e questionou sobre o ponto de situação do possível desbaste de árvores, de grandes dimensões, que estão encostadas à parede da Igreja de Casal Novo.

A Membro da Assembleia, Conceição Rolim, perguntou relativamente à época balnear se o executivo tem programada animação cultural para as Praias de Porto das Barcas e da Peralta, questionou se vai haver intervenção no acesso à Praia da Peralta, nomeadamente na rede de saneamento e alcatroamento, assim como nos acessos à localidade de Atalaia.

O Membro da Assembleia, Octávio Perluxo, sugeriu, relativamente à limpeza das aldeias e corte de ervas, que a Junta de Freguesia retorne as ações de pulveriza porque, no seu entender, o corte de ervas mecânico e manual é insuficiente para manter as ruas limpas.

Questionou se o executivo tem conhecimento de algum projeto de melhoramentos para a zona envolvente ao mercado Municipal na Praia da Areia Branca. Chamou a atenção para a ocupação da via pública por esplanadas, isentadas pela Câmara Municipal no âmbito das medidas de apoio ao comércio local derivado da pandemia COVID-19, questionou se a Câmara vai solicitar para as retirar ou se vão começar a cobrar a ocupação do espaço. Fez nota do mau funcionamento da rede de iluminação pública, um pouco por toda a Freguesia. Solicitou a manutenção e pintura de um banco de jardim situado na Rua do Norte, na localidade de Abelheira.

O Membro da Assembleia, Paulo Júlio, pediu esclarecimentos sobre o ponto situação do seu pedido de reordenação do estacionamento ou a alteração para via de sentido único na Rua do Parque de Campismo na Praia da Areia Branca, durante a época balnear. Perguntou se as obras no Areal Sul já estão finalizadas, visto que faltam duas tampas de saneamento que, no seu entender, estão mal sinalizadas e põe em perigo os cidadãos. Propõe que a festa de S. João volte a realizar-se no seu local de origem, na Praia da Areia Branca e solicita à Assembleia que se pronuncie sobre esta proposta. Questionou o porquê de na Praia da Foz ter uma placa de aviso de que não é vigiada, sendo que já arrancou a época balnear.

O Membro da Assembleia, Sérgio Oliveira, questionou sobre a limpeza urbana nas localidades da Freguesia, se existe ou está previsto um local para serem depositadas as cinzas dos defuntos, se há algum plano para ocupação das instalações das escolas desativadas na Freguesia e quando vão começar a ser transmitidas em direto as reuniões da Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu ao Membro da Assembleia Pedro Quintans que o evento Dinossauros Saem à Rua será realizado na zona envolvente ao edifício da Câmara Municipal da Lourinhã e decorrerá durante quatro dias, sendo que no último dia, 17 de julho, haverá a transmissão em direto de um programa do canal televiso TVI. Relativamente aos custos, o canal de televisão não cobra qualquer valor, mas existem custos associados à alimentação, à estadia de alguns elementos da produção, à energia e à segurança que serão suportados pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal, à qual agradece publicamente o apoio dado. Ainda sobre os custos afirmou que conseguiu angariar alguns apoios de entidades privadas que vão ajudar a suportar estas despesas. Esclareceu que as estruturas necessárias para a realização de evento serão montadas pela empresa Tráseventos, que é uma empresa parceira da produção do programa da TVI e que por sua vez agrega vários expositores que vão estar no evento. O acordo realizado com a referida empresa de eventos é que vão ser cedidos dez ou quinze stands para comerciantes e artesãos da Freguesia. Relativamente à animação é a produtora que define e convida os artistas para atuarem nessa transmissão, sendo que nos restantes dias serão convidados pela Junta de Freguesia grupos e artistas locais.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra para questionar se a empresa Tráseventos cobra algum valor e transmitir que lamenta que não haja artistas locais a atuar no programa da TVI.

O Presidente da Junta Pedro Margarido esclareceu que a empresa Tráseventos também não cobra qualquer valor à Junta de Freguesia e garante que vão atuar artista locais durante o evento da TVI, nem que seja num local de reportagem. Respondeu ao Membro da Assembleia João Pereira que a curto prazo dará início às obras da Fonte da Aroeira e

relativamente às árvores já informou a Proteção Civil para que esta notifique o proprietário. À Membro da Assembleia Conceição Rolim esclareceu que a época balnear já teve início e que foi com muito esforço que se conseguiu contratar dois nadadores salvadores para a Praia da Peralta. Esclareceu também que esta praia tem problemas relacionados com a concessão derivado das arribas, mas que, na sua opinião, é uma das melhores praias do Concelho. Sobre o acesso e saneamento da zona da Peralta, existe um acordo entre o promotor imobiliário e o Município da Lourinhã para sua execução e que a parte do saneamento já está em funcionamento. Espera que no próximo verão seja realizado também o alcatroamento e os passeios. Respondeu ao Membro da Assembleia Octávio Perluxo que o corte de ervas é uma atividade regular realizada pelos serviços da Junta de Freguesia, sendo que evita o uso de pulveriza que é mais prejudicial para a natureza e animais. Relativamente à zona envolvente do mercado Municipal na Praia da Areia Branca concorda com o Membro da Assembleia que é uma zona nobre no centro desta localidade e que, na última reunião de trabalho com o executivo Municipal, por ser dessa autarquia a competência, pressionaram, no bom sentido, para aí se fazer uma intervenção para valorização daquele espaço. Sobre a iluminação pública relatou uma visita de trabalho na Freguesia com técnicos da E-Redes e um técnico da Câmara Municipal para sinalizar várias anomalias na iluminação publica. Mais, relatou que visitaram vários locais, mas não conseguiram abranger toda a Freguesia por serem tantas as situações. Vai estar atento e irá continuar a pressionar a empresa E-Redes para resolver estas anomalias. Relativamente ao banco de jardim vai ser reparado em breve. Sobre a questão das esplanadas a Câmara Municipal alargou o período de exceção até março de 2022 e tem conhecimento que os fiscais do Município efetuaram visitas de sensibilização dos proprietários para a sua legalização ou retirada. Afirmou que por motivo de justiça no seu entender todos os proprietários deveriam as pagar as licenças das respetivas esplanadas, assim como se deve proceder de igual forma com a publicidade nos espaços púbicos.

O Membro da Assembleia, Octávio Perluxo, pediu a palavra para solicitar também a limpeza e o corte de vegetação no passeio e no trajeto pedonal entre a Vila da Lourinhã e o Casal Lourim.

O Presidente da Mesa Pedro Margarido respondeu que iria diligenciar a limpeza e corte de vegetação no troço indicado. Relativamente às questões elencadas pelo Membro da Assembleia Paulo Júlio disse que levou a sugestão de estabelecer um único sentido na rua do Parque de Campismo ao executivo Municipal, conforme solicitado na última reunião da Assembleia de Freguesia e que essa sugestão não teve o acolhimento da Câmara Municipal. Disse ainda, que essa é uma competência não delegável do Município. No que concerne ao parque de estacionamento na Praia do Areal Sul esclareceu que a obra ainda não foi dada como terminada devido ao atraso da empresa contratada. Mais, afirmou que não é do seu agrado a forma como está definido os espaços de estacionamentos porque, na sua opinião, vai criar no futuro dificuldades no arranjo e manutenção do pavimento, mas foram os melhoramentos possíveis dentro do que a Câmara Municipal da Lourinhã conseguiu aprovar junto dos organismos Nacionais, nomeadamente pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente. Relativamente à Festa de S João esclareceu que a Câmara Municipal, atendendo à situação pandémica, não programou para o corrente ano as marchas populares e assim optou também por não realizar o evento nos moldes anterior ao COVID-19. Pelo

que tem conhecimento, em 2023 voltará a ser realizado dentro da normalidade. Sobre a praia da Foz não ser vigiada esta situação deve-se à carência de nadadores-salvadores que grassa o País, sendo alheia à vontade do concessionário e das autarquias. Continuou afirmando que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia estão empenhadas junto com o concessionário para resolver esta situação o mais breve possível. Esclareceu ainda que na sua opinião isto era resolvido um plano integrado da Praia da Areia Branca, mas que o Capitão do Porto de Peniche não autoriza. Relatou ainda, sobre este tema, das dificuldades da Junta de Freguesia em contratar Nadadores-Salvadores para a Praia da Peralta e Praia de Porto das Barcas.

O Membro da Assembleia, Paulo Júlio, pediu a palavra para expressar que na sua opinião a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal devia de investir nos nadadores-salvadores atempadamente e não só a um mês do início da época balnear. Reforça, relativamente à Festa de S. João, que gostaria que os presentes na Assembleia de Freguesia se pronunciassem sobre o seu regresso ao seu local de origem, à Praia da Areia Branca.

O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que as diligências para contratar os nadadores-salvadores, pela Junta de Freguesia, iniciaram-se em novembro do ano passado. Mais, relatou a dificuldade de os cursos de Nadadores-Salvadores ministrados durante o período letivo terem candidatos e que ultimamente a taxa de aproveitamento dos cursos é muito baixo derivado da sua exigência.

O Presidente da Mesa Vitor Mota tomou a palavra para dizer que no seu entender poderá haver também uma má gestão, a nível Nacional, da exigência do número de nadadores-salvadores relativamente à perigosidade das zonas concessionadas. Disse ainda que tem conhecimento que há mais exigência nos cursos de nadador-salvador e que também duplicou o valor a pagar pelos formandos.

O Membro da Assembleia, Sérgio Oliveira, pediu a palavra sugerir que as autarquias criem condições para contratar nadadores-salvadores a tempo inteiro.

O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que são necessários cerca de 14 de nadadores-salvadores no concelho e que no seu entendimento não é simples para as autarquias contratá-los a tempo inteiro, por um lado pela especificidade e dificuldade dos cursos e por outro lado conseguir atrair candidatos para aferirem a renumeração em vigor nas autarquias. Ainda sobre este tema relatou que está em diálogo a possibilidade de realizar parcerias entre o Município, a Escola Secundária e os Bombeiros. Relativamente à questão do Membro da Assembleia Sérgio Oliveira sobre a limpeza de ruas, disse que essa é uma das grandes preocupações do executivo e que, atendendo à dimensão da Freguesia, fazem-no com a regularidade possível. Sobre o depósito de cinzas de defuntos esclareceu que tanto no cemitério de Atalaia como o da Abelheira existem estruturas com condições para o fazer. Respondeu sobre as escolas desativadas que terão de ser as populações a dinamizar aqueles espaços e para tal a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal estão recetivas a propostas. Mais, disse que a Junta de Freguesia tem incentivado as organizações, mais ou menos formais, do Toxofal, da Abelheira e do Lugar da Areia Branca para apresentarem projetos. No entanto, chamou a atenção da Assembleia para a crescente dificuldade em constituir listas de cidadãos voluntários para as direções das associações e organizações, dando como exemplos as Associações da Abelheira e das Matas, sendo que no entender do executivo, as associações são entidades fundamentais para o

desenvolvimento das comunidades. Continuou no uso da palavra para louvar os dirigentes associativos pelo seu trabalho voluntário em prol das populações.
O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra para sugerir ao Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia que as reuniões sejam agendadas para as sextas-feiras, porque a Freguesia é grande e tem muitos assuntos para tratar, sugeriu também a criação de uma comissão de coordenação para a contratação de Nadadores-Salvadores. Sugeriu ao Presidente da Junta que diligencie no próximo ano, antes da época balnear, a colocação de placas de proibição de banhos na Foz do Rio Grande, Praia da Areia Branca, que inicie, na Freguesia, um levantamento da iluminação pública que possa ser desligada e assim permita uma poupança de energia. Solicitou que apoie a Câmara Municipal na retirada dos fios da fachada do antigo edifício dos Paços do Concelho, a reparação a curto prazo da estrada para Praia da Peralta, porque no seu entender, após finalizarem as presentes obras o promotor irá avançar com outras construções naquela zona adiando a pavimentação definitiva daquele troço. Deu nota, chamou atenção, para o uso indevido de lojas como residências no centro da vila da Lourinhã. Questionou se existem, em todos os acessos na praia da Foz, placas de aviso de praia não vigiada e qual a participação da Junta de Freguesia na programação da animação de verão.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que relativamente ao uso indevido de lojas como habitação, tem conhecimento, está atento e promoveu uma reunião entre os residentes e lojistas com a GNR local para serem tomadas as diligencias tidas por esta como necessárias. Disse que uma das funções do Presidente da Junta é quando existe um problema alertar as entidades competentes. Relativamente à animação de verão a Junta de Freguesia programou duas atuações com grupos locais no palco da Foz, Praia da Areia Branca e o Rancho Folclórico "As Moleirinhas" do Seixal, Lourinhã, solicitou a inclusão da celebração do seu aniversário, na programação de verão para aquele lugar. Sobre a iluminação pública no parque da cegonha, referido pelo Membro da Assembleia, disse que tinha razão e que só devia de estar metade acesa, porque também não é aconselhável estarem todas apagadas. No que concerne aos cabos afixados no antigo Paços do Concelho a Câmara Municipal já procedeu à instalação infraestruturas para passarem a subterrâneas, mas as empresas de energia e telecomunicações tem vindo a adiar esta intervenção.
O Membro da Assembleia, Sérgio Oliveira, pediu para lhe serem prestados esclarecimentos, do previamente questionado, sobre a transmissão em direto das reuniões da Assembleia.
O Presidente da Mesa da Assembleia Vitor Mota disse que esta questão era da sua competência e esclareceu que ainda há limitações técnicas, nomeadamente com as reuniões descentralizadas e que já foi dado um primeiro passo com a gravação e difusão das reuniões na internet, estando em estudo outras formas de difusão. Sobre o pedido do Membro da Assembleia Paulo Júlio, relativo às Festas de S. João, julga que os membros da Assembleia não estão em condições de se pronunciarem sobre este tema e sugere que o Membro da Assembleia apresente uma proposta ao executivo para ser discutida na ordem do dia numa próxima reunião da Assembleia.
A Secretária da Mesa da Assembleia, Graça Guerra, pediu a palavra para solicitar, sugerir, que o Presidente da Junta tome a iniciativa e no seio da associação de Freguesias promova

uma proposta de trabalho sobre a poupança energética na iluminação pública no concelho e que a apresentem ao executivo Municipal.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que compreende a preocupação com a poupança energética expressada pelos Membros da Assembleia e esclareceu que a instalação de iluminação LED já permite poupanças de energia e há que ter em consideração que ao desligar os focos de iluminação se houver necessidade de os religar isso apresenta mais um custo no futuro, para o erário público. Realçou ainda a existência de muitas anomalias na iluminação pública que uma ação de desligamento de mais focos de luz seria incompreensível para a população.
O Presidente da Mesa da Assembleia Vitor Mota realçou ainda a importância da iluminação pública para a prevenção e segurança da população, não obstante estar de acordo com uma poupança energética e o executivo poder vir a tomar a iniciativa e apresentar uma proposta à Câmara Municipal da Lourinhã.
O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra para esclarecer a Assembleia que a pretensão da bancada do grupo da coligação "Somos Lourinhã" é que as reuniões sejam transmitidas em direto, em tempo real, para que mais cidadãos possam acompanhar as reuniões, dando como bom exemplo as transmissões das Assembleias Municipais, porque no seu entender, a maioria das pessoas não vê as gravações à posteriori.
O Presidente da Junta Pedro Margarido pediu a palavra para informar a Assembleia que o Grande Prémio de Ciclismo Joaquim Agostinho vai passar na Freguesia, realçando o troço dentro da localidade de Seixal como forma de homenagem a três antigos atletas do ciclismo, residentes nesta localidade.
Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos o Presidente da Mesa, Vítor Mota, colocou a redação da Ata em Minuta a votação tendo sido **aprovada por unanimidade** pelos membros da Assembleia presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Vítor Mota, deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e, por mim, que a subscrevo.

A secretária: Maria da Graça Silva Santos Guerra

O Presidente: Vítor Miguel Mota Cruz